

Pró-Reitoria de Graduação

Plano de Ensino – 1º Quadrimestre de 2016

Caracterização da disciplina														
Código disciplina:	da	NHZ5021-1	15	Nome da			Educaç	ção em	saúde 6	e se	xuali	idade		
Créditos (T-P-	I):	(3-0-3)		Carga horária:		36 h	ras	Aula	prática:	-	Câm	ipus:	SA	
Código turma:	da			Turma:	Α	Turno:	Diurn	0	Quadrii	nes	stre:	1	Ano:	2016
Docente(s) responsável(is): Meiri				iri Aparec	ida G	urgel d	e Campo	os Mira	nda					

Alocação da turma							
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	
8:00 - 9:00							
9:00 - 10:00							
10:00 - 11:00							
11:00 - 12:00							
12:00 - 13:00							
13:00 - 14:00							
14:00 - 15:00							
15:00 - 16:00							
16:00 - 17:00							
17:00 - 18:00							
18:00 - 19:00							
19:00 - 20:00							
20:00 - 21:00							
21:00 - 22:00							
22:00 - 23:00							



Planejamento da disciplina

Objetivos gerais

- Discutir saúde e sexualidade em uma perspectiva bio-psico-socio-cultural e o papel da escola e do professor na promoção da saúde e no desenvolvimento da sexualidade humana.
- Identificar as possibilidades e formas de atuação do professor na educação básica e em espaços educativos não-formais.

Objetivos específicos

- Discutir saúde e sexualidade em uma perspectiva bio-psico-socio-cultural.
- Refletir sobre o papel da escola na promoção da saúde e desenvolvimento da sexualidade humana.
- Compreender a saúde e a sexualidade em uma perspectiva histórica e interdisciplinar.
- Discutir sobre as violências que interferem na saúde, relações e comportamentos sexuais.
- Compreender o desenvolvimento da sexualidade no ciclo vital.
- Produzir materiais didáticos e projetos educativos sobre saúde e sexualidade.

Ementa

Saúde e Sexualidade como "descoberta, construção e busca", numa perspectiva bio-psico-sociocultural. Papel da escola na promoção da saúde e no desenvolvimento da sexualidade humana. Perspectiva histórica e interdisciplinar das questões de saúde e sexualidade. Produção de materiais didáticos envolvendo os temas saúde e sexualidade no contexto da escola básica e de espaços educativos não formais. Elaboração de projetos educativos para espaços escolares e/ou comunitários. Estudo sobre as violências das várias ordens que cercam a vida de alguns alunos e que interferem na saúde, nas relações e comportamentos sexuais. Desenvolvimento da sexualidade no ciclo vital (crianças, adolescentes, adultos e idosos) nos aspectos biológicos, emocionais e psicológicos.

	Conteúdo programático						
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação				
01	Apresentação da disciplina e levantamento de conhecimentos prévios.	Aula expositiva com utilização de slides, questionário préreflexivo e brainstorming para levantamento de concepções prévias.	· ·				
02	Saúde e Sexualidade como "descoberta, construção e busca", numa perspectiva bio- psico-socio-cultural.	Dinâmica de aquecimento. Síntese e discussão de textos. Construção de cartazes sobre saúde e sexualidade.	Análise da participação em sala de aula, das sínteses e dos cartazes produzidos.				
03	Perspectiva histórica e interdisciplinar das questões	Dinâmica de aquecimento. Síntese e discussão de textos.	Análise da participação em sala de aula, das sínteses e				





Plano de Ensino – 1º Quadrimestre de 2016

	de saúde e sexualidade.	Construção de uma linha do tempo.	dos cartazes produzidos.
04	Papel da escola na promoção da saúde e no desenvolvimento da sexualidade humana.	Dinâmica de aquecimento. Apresentação da linha do tempo. Síntese e discussão de textos. Dinâmica sobre contatos pessoais.	sala de aula e das sínteses
05	Seminário: Desenvolvimento da sexualidade no ciclo vital (crianças, adolescentes, adultos e idosos) nos aspectos biológicos, emocionais e psicológicos.	Dinâmica de aquecimento. Apresentação dos seminários em grupos.	
06	Gênero e diversidade sexual. Entrega parcial do portfólio.	Dinâmica de aquecimento. Síntese e discussão de textos. Dinâmicas sobre papeis de gênero.	Análise da participação em sala de aula, das sínteses produzidas e da montagem do portfólio.
07	Estudo sobre as violências das várias ordens que cercam a vida de alguns alunos e que interferem na saúde, nas relações e comportamentos sexuais.	Dinâmica de aquecimento. Síntese e discussão de textos. Dinâmica de encerramento.	Análise da participação em sala de aula e das sínteses produzidas.
08	Produção de materiais didáticos envolvendo os temas saúde e sexualidade no contexto da escola básica e de espaços educativos não formais.	Dinâmica de aquecimento. Apresentação de planos de aula utilizando diferentes materiais didáticos.	
09	Elaboração de projetos educativos para espaços escolares e/ou comunitários.	Dinâmica de aquecimento. Orientações para preparação do projeto educativo sobre saúde e/ou sexualidade. Dinâmica Projeto Vale sonhar.	Avaliação da síntese da aula.
10	Finalização do portfólio e elaboração do projeto educativo.	Orientações aos grupos de trabalho e resolução de dúvidas.	Avaliação da síntese da aula.
11	Apresentação de projetos educativos para espaços escolares e/ou comunitários. Entrega do portfólio.	Apresentação dos projetos educativos.	Avaliação da apresentação do trabalho e dos portfólios contendo todas as atividades realizadas no curso.
12	Encerramento – avaliação da disciplina e devolutiva das avaliações	Atendimento individualizado para apresentação dos conceitos e devolutiva dos portfólios. Questionário de	Devolutiva das avaliações.





Plano de Ensino – 1º Quadrimestre de 2016

	avaliação da disciplina.	

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será contínua e feita através da participação dos alunos em todas as atividades propostas, considerando-se a autonomia, a responsabilidade, a criticidade e a criatividade.

Distribuição das atividades:

- Atividades em sala de aula (Discussão, Debate, Estudo de Caso e Dinâmicas).
- Avaliação escrita (produção de texto e portfólio).
- Trabalho em grupo e seminário.
- Prova de recuperação para discentes com conceitos D ou F.

Portfólio: é uma pasta de registro da trajetória evolutiva dos/as alunos/as na disciplina. Sugestão para montagem: 1- capa; 2 - índice, 3 - pré-reflexivo, 4 - cronograma do curso, 5 - descrição e comentário reflexivo das atividades de cada aula, feitos semanalmente, 6- pós-reflexivo, 7- avaliação da disciplina.

A frequência mínima obrigatória nas aulas da disciplina é de 75% das aulas e, de acordo com o projeto pedagógico da instituição, serão atribuídos os conceitos em cada atividade:

- A Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da atividade
- **B** Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina na atividade.
- **C** Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples.
- **D** Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, na atividade, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados.
- F Não atingiu os objetivos da atividade
- O Não realizou a atividade na data estipulada.

Recuperação: para alunos com conceitos D ou F, será agendado um momento para atividade de recuperação.

Referências bibliográficas básicas

- 1. MEYER, D. Saúde e sexualidade na escola. 3 ed. Porto Alegre: Mediação. 2006.
- 2. FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. Formação de educadores sexuais: adiar não é mais possível. Campinas, SP: Mercado de Letras; Londrina, PR: Eduel, 2006.
- 3. LOURO, Guacira Lopes. Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação.
- 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Referências bibliográficas complementares

1. BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília:





Plano de Ensino – 1º Quadrimestre de 2016

MEC, 1997. v.10.

- 2. BRASIL, Ministério da Saúde. A Educação profissional em Saúde e a realidade social. Organizador: Bertolo Kruse Grande de Arruda. Instituto Infantil de Pernambuco IMIP, Recife, 2001.
- 3. BRASIL, Ministério da Saúde. Atenção Primária e promoção da saúde. Coleção Pro gestores: Para entender a gestão do SUS. vl. 08, Conselho Nacional de Secretários de Saúde/ CONASS. Brasília, 2007.
- 4. CANDEIAS, N. M. F. A Interdisciplinaridade e o trabalho coletivo em Saúde, Universidade Federal de Juiz de Fora. Minas Gerais. COSAC-Coordenação de Saúde Coletiva. Rev. de Atenção Primária à Saúde. Ano 2 Nº2 ar/un.:1999.
- 5. CAMARGO, Ana Maria F. e RIBEIRO, Cláudia. Sexualidade(s) e Infância(s): a sexualidade como um tema transversal. São Paulo: Moderna; Campinas: Unicamp, 1999.
- 6. MARTINS, Maria do Carmo. E se o outro é o professor? Reflexões acerca do currículo e histórias de vida. In GALLO, S. e SOUSA, R. M. de. Educação do preconceito: ensaios sobre poder e resistência. Campinas, SP: Alínea, 2004.
- 7. RIBEIRO; P.R.C. Corpos, Gêneros e Sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar. Rio Grande: Editora da FURG, 2007.
- 8. RIBEIRO; P. R. M. Sexualidade e educação: aproximações necessárias. São Paulo: Arte e Ciência, 2004